INSTITUTO DA VINHA E DO VINHO

REFERENCIAL NACIONAL DE CERTIFICAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE DO SETOR VITIVINÍCOLA

GLOSSÁRIO

Julho 2025

ÍNDICE DO GLOSSÁRIO

ÍNDICE DO GLOSSÁRIO **2**

Acidez do solo *5*
Ácido málico *5*
Ácido tartárico *5*
Ações coletivas *5*
Agricultura Familiar: *5*
Alvo *5*
Ambiente *5*
Área sensível *5*
Áreas sensíveis *5*
Ativo ambiental *6*
Auditoria *6*
Avaliação *6*
Biodiversidade *6*
Biodiversidade regional *6*
Biomassa *6*
Bio-segurança *6*
Bosquete *6*
Cadeia de abastecimento *6*
Cadeia de valor *6*
Calibração (de um pulverizador) *7*
Carbon farming *7*
Carbono do solo *7*
Ciclo de vida *7*
CO_2eq *7*
Competências *7*
Competente *7*
Compostos *7*
Comunidades Ecológicas *7*
Culturas de cobertura *7*
Declaração de compromisso *8*
Decomposição da matéria orgânica *8*
Degradação do solo *8*
Desenvolvimento de uma estratégia de sustentabilidade *8*
Desenvolvimento sustentável *8*
Diversidade, equidade e inclusão (DEI) *8*

Due dilligence 8
Ecológico 8
Eficiência 9
Equidade 9
Espécies ameaçadas 9
Espécies sensíveis 9
Estratégia de melhoria 9
Estratégia de sustentabilidade 9
Estratégias 9
Estrutura organizacional 9
Faixas de proteção 9
Fertilidade do solo 10
Fertilizantes e aditivos de solo 10
Fertirrigação 10
Ficha de Dados de Segurança (FDS) 10
Fitofármacos 10
Fornecedor 10
Gases com efeito de estufa (GEE) 10
Gestão de risco 10
Governança 11
Gramíneas perenes 11
Habitat natural 11
Habitat semi-natural 11
Habitat 11
Habitats ripários ou ripícolas 11
Indicadores 11
Inimigos naturais 11
Matéria orgânica 11
Métricas 11
Missão 12
Modo de ação 12
Monitorização e avaliação 12
Monitorização 12
Nível Económico de Ataque (NEA) 12
Operador 12
Organização 12
Partes interessadas 12
Patogénico 12

Pegada de carbono 13
pH 13
Plano (Plano de Ação Anual) 13
Plano de Ação para a Sustentabilidade (PAS) 13
Plano de revisão 13
Plantas nativas 13
Política (genérica) 13
Pragas (plano de controlo de pragas) 13
Processo 13
Processo subcontratado 14
Produção sustentável 14
Programa de rega 14
Proteção integrada 14
Qualidade do ar 14
Qualidade 14
Rega 14
Registo 15
Resíduos 15
Risco reduzido 15
Risco 15
Segurança alimentar 15
Sequestro de carbono do solo 15
Solo 15
Subprodutos 15
Sustentabilidade 15
Teambuilding 16
Unidade funcional (UF) 16
Uso do solo 16
Valores 16
Vegetação ribeirinha 16
Verificação 16
Visão 16
Vitivinicultura sustentável 16
Zonas ribeirinhas 17

Acidez do solo: concentração de iões H+ presente na solução do solo e um dos indicadores da sua fertilidade. O aumento da acidez do solo pode ocorrer naturalmente ou através da utilização intensiva e prolongada de alguns fertilizantes azotados, da remoção de materiais alcalinos do solo e da lixiviação de cálcio e magnésio. O desenvolvimento da acidez do solo pode reduzir a produtividade e biologia do solo e a qualidade da água de escoamento superficial.

Ácido málico: é um dos ácidos mais encontrado nas plantas. É encontrado em grandes quantidades nas uvas verdes e diminui entre a maturação e a vindima, de forma lenta com tempo frio, e de forma rápida com tempo quente. A quantidade de ácido málico numa uva madura varia de acordo com a variedade e a época do ano. Quando um vinho é submetido à fermentação maloláctica, o ácido málico é transformado em ácido láctico, reduzindo a acidez.

Ácido tartárico: ácido principal presente em bagas de uva para vinho. O ácido tartárico é um componente extremamente importante do vinho, porque é, não só o ácido predominante, mas também o mais estável. Atingir níveis ótimos de ácido tartárico é difícil em regiões quentes de produção.

Ações coletivas: Eventos ou acontecimentos que reúnem pessoas com objetivos específicos em comum. Este tipo de eventos abrange ações de comemorações, festividades, divulgação, capacitação, troca de informações, promoção, integração, educação, entre outras.

Agricultura Familiar: modo de organização de atividades produtivas, de gestão do ambiente e de suporte da vida social nos territórios rurais, assente numa exploração agrícola familiar, ou seja, que é gerida pela família e que depende, maioritariamente, da mão de obra familiar (definição integrada no Decreto-Lei n.º 64/2018, de 7 de agosto).

Alvo: artigo ou sítio para o qual a atividade da propriedade é dirigida. Por exemplo, a aplicação de um produto fitofármaco a uma cultura alvo para controlo de um praga/doença alvo ou a aplicação de um fertilizante para nutrição de culturas alvo.

Ambiente: arredores em que uma organização ou propriedade opera, incluindo paisagem, solo, ar, água, flora, fauna, seres humanos e as suas interações.

Área sensível: de acordo com o artigo 2.º do regime jurídico de AIA (RJAIA) são áreas protegidas, sítios de Rede Natura 2000, zonas especiais de conservação, zonas de proteção especial, zonas de proteção de património classificado ou em vias de classificação.

Áreas sensíveis: áreas com elevado risco de danos ambientais causados pela atividade exercida na propriedade. As áreas sensíveis podem incluir, mas não estão limitadas a:

vegetação de importância regional, Parques Nacionais, áreas listadas como Património Mundial e zonas húmidas listadas na Convenção de Ramsar.

Ativo ambiental: recurso ou serviço ambiental que é valorizado pelas suas características de sustento à vida, recreativas, estéticas ou ecológicas intrínsecas.

Auditoria: análise sistemática da conformidade, para determinar se as práticas que foram introduzidas estão a ser seguidas e para assegurar que o sistema atinge os seus objetivos.

Avaliação: apreciação que uma empresa se submete a e para si própria com o objetivo de melhorar os processos.

Biodiversidade: variedade de espécies de plantas, animais e microrganismos, e os ecossistemas que os compõem, frequentemente considerados relativamente a uma área em particular.

Biodiversidade regional: biodiversidade endémica, específica de uma área, região, comunidade ou estado.

Biomassa: material de origem biológica, excluindo material incorporado em formações geológicas e material transformado em material fossilizado. A biomassa inclui material orgânico (vivo e morto), por exemplo, árvores, culturas, gramíneas, camas de árvores, algas, animais, estrume e resíduos de origem biológica.

Bio-segurança: gestão e redução do risco de propagação de pragas e doenças nas explorações.

Bosquete: área de pequenas dimensões com, pelo menos, três árvores adjacentes e 10% de cobertura do solo (projeção da copa).

Cadeia de abastecimento: cadeia que integra os envolvidos (por exemplo, vendedores, instalações de fabrico, fornecedores de logística, centros de distribuição interna, distribuidores, grossistas e outras entidades que levam ao utilizador final) através de ligações a montante e a jusante, em processos e atividades relacionadas com o fornecimento de produtos ao utilizador final.

Cadeia de valor: ferramenta para gerir e organizar processos que integra todas as atividades desempenhadas por uma organização e as relações entre elas, a fim de mapear as vantagens competitivas da organização e gerar valor aos clientes.

Calibração (de um pulverizador): ajuste da configuração e funcionamento de um pulverizador para que o volume de pulverização desejado seja aplicado por hectare, para que o tamanho da gota e o padrão de pulverização proporcionem a melhor pulverização possível.

***Carbon farming*:** termo utilizado para descrever práticas que promovem o sequestro de carbono a longo prazo através da captura de carbono no solo e de material vegetal.

Carbono do solo: carbono orgânico armazenado no solo que é parte da matéria orgânica do solo (MOS). O MOS é constituído por materiais vegetais e animais, em várias fases de decomposição e inclui outros elementos importantes tais como cálcio, hidrogénio, oxigénio e azoto. Materiais sobre a superfície do solo, como folhas, não fazem parte da matéria orgânica até começarem a decompor-se.

Ciclo de vida: fases consecutivas e interligadas relacionadas com um produto, desde a aquisição ou produção de matérias-primas a partir de recursos naturais até ao tratamento em fim de vida.

CO_2eq: dióxido de carbono equivalente é uma unidade para comparar a força radiativa de um Gás com Efeito de Estufa (GEE) com a do dióxido de carbono.

Competências: fornecimento de conhecimentos e aptidões para executar tarefas para uma competência específica. A formação pode ser realizada no local de trabalho ou através de fornecedores externos qualificados.

Competente: demonstração de conhecimentos e competências para completar tarefas de acordo com critérios de desempenho específicos. Uma pessoa que tenha as qualificações e/ou experiência para demonstrar que é adequadamente capaz de executar as tarefas exigidas.

Compostos: produtos resultantes da decomposição biológica da matéria orgânica bruta, tais como material vegetal ou animal. O composto bem feito é mais concentrado do que o estrume e é livre de plantas infestantes e doenças.

Comunidades Ecológicas: grupo exclusivo de plantas, animais e microrganismos que ocupam, e interagem dentro do mesmo espaço geográfico. Cada comunidade ecológica está adaptada para ocorrer num determinado tipo de habitat, geralmente determinado por fatores tais como o tipo de solo, posição na paisagem, clima e disponibilidade de água.

Culturas de cobertura: opções semeadas ou espontâneas que são implementadas por um ano (anuais) ou por mais de um ano (perenes ou permanentes), que cobrem o solo nu para reduzir a erosão do solo e lixiviação de nutrientes, mas que também são utilizadas para

conservar, proteger e potencializar o solo ao melhorar as suas propriedades físicas e biológicas. São também nomeadas de enrelvamento.

Declaração de compromisso: declaração formalizada em nome de um operador que se compromete a cumprir os requisitos do Referencial Nacional de Certificação de Sustentabilidade do Setor Vitivinícola e requisitos legislativos. Uma declaração de compromisso deve ser assinada pelo proprietário e/ou pelo gestor superior apropriado e comunicada a todos os trabalhadores

Decomposição da matéria orgânica: processo em que a matéria orgânica se decompõe e se transforma em CO_2, H_2O e húmus.

Degradação do solo: perda da estrutura ou das funções do solo. O solo degradado tem uma estrutura pobre e/ou carbono orgânico, salinidade, pH e níveis de nutrientes que estão fora da gama aceitável para produzir culturas saudáveis de uma forma económica e ambientalmente sustentável.

Desenvolvimento de uma estratégia de sustentabilidade: estratégia de sustentabilidade para um negócio inclui uma missão, visão, e os seus valores orientados consoante valores sociais, económicos e ambientais da sustentabilidade.

Desenvolvimento sustentável: desenvolvimento que é economicamente viável, ecologicamente correto e socialmente equitativo. O desenvolvimento sustentável faz parte de um processo em contínua evolução, o que significa que pode ser constantemente adaptado à especificidade das mudanças ambientais, económicas e sociais.

Diversidade, equidade e inclusão (DEI): Diversidade no local de trabalho significa que a força de trabalho de uma empresa inclui pessoas de sexo, idade, raça, etnia, antecedentes culturais, orientação sexual, religião, línguas, educação e capacidades variadas, etc. A equidade procura assegurar um tratamento justo, a igualdade de oportunidade e justiça no acesso à informação e aos recursos para todos. A inclusão constrói uma cultura de pertença, convidando ativamente à contribuição e participação de todos.

Due dilligence: tipo especial de auditoria que descreve de forma detalhada a situação real da empresa nas suas diversas áreas. Reflete também as medidas tomadas por uma empresa para, segundo a OECD (2018), identificar, agir, mitigar e monitorizar as suas atividades em conformidade com os riscos e oportunidades reais e potenciais para o negócio no que se refere às pessoas e ao meio ambiente ao longo de toda a cadeia de valor.

Ecológico: relativo à ecologia de um organismo. A ecologia é geralmente definida como o estudo dos organismos e a sua relação com o ambiente que os envolve.

Eficácia: capacidade de um sistema de atingir os objetivos, ou seja, ser eficaz está diretamente ligado a atingir um determinado resultado ou meta, independentemente dos recursos utilizados.

Eficiência: capacidade de um sistema de utilizar, da melhor maneira possível, os recursos disponíveis. Desta forma, atinge-se a eficiência quando se consegue otimizar algo utilizando a menor quantidade de recursos possível.

Equidade: característica de algo ou alguém que se traduz na adaptação da regra a um caso específico, a fim de deixá-la mais justa e imparcial. A equidade tem como objetivo promover um tratamento mais justo entre as pessoas e parte-se do princípio de que pessoas diferentes precisam ser tratadas de forma distinta para que tenham as mesmas oportunidades.

Espécies ameaçadas: qualquer espécie nativa que esteja listada como vulnerável, em perigo ou criticamente ameaçada ao abrigo da Lei de Proteção do Ambiente e Conservação da Biodiversidade de 1999. As espécies ameaçadas são também listadas e reconhecidas com base na legislação relevante do Estado ou Território correspondente.

Espécies sensíveis: espécies que enfrentam riscos de captura por humanos, morte seletiva ou perturbação seletiva significativa. Estas espécies são aquelas para as quais a divulgação pública dos seus registos pode causar danos demonstráveis.

Estratégia de melhoria: qualquer política ou processo dentro de uma empresa que ajude, de forma regular, a manter o foco na melhoria da forma como os processos são realizados. Isto poderia ser atingido através de melhorias incrementais regulares ou através do foco em melhorias de processos de maior escala.

Estratégia de sustentabilidade: estratégia que está alinhada com os objetivos e impactos do negócio ou atividade sobre a economia, a sociedade e o ambiente. Deverá ainda incluir uma análise do grau de maturidade da organização no seu contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as respetivas metas.

Estratégias: ações planeadas destinadas a alcançar os objetivos declarados de produção e as metas a longo prazo

Estrutura organizacional: cadeia de governança ou hierarquia dos trabalhadores dentro de uma organização ou empresa.

Faixas de proteção: pedaço de terra que existe entre dois habitats que isola um habitat do outro (por exemplo, uma faixa de terra entre uma linha de água e uma vinha que contém

gramíneas, arbustos, e/ou árvores que ajudam a isolar a linha de água da vinha é uma faixa de proteção).

Fertilidade do solo: medida da capacidade do solo para fornecer às plantas a quantidade suficiente de nutrientes e água e um meio adequado para o desenvolvimento da raiz, a fim de assegurar o crescimento e desenvolvimento adequados das plantas.

Fertilizantes e aditivos de solo: produtos que são adicionados ao solo para melhorar a fertilidade e a estrutura ou controlar plantas infestantes. Exemplos incluem fertilizantes inorgânicos (químicos) tais como cal e gesso; e os de origem orgânica tais como estrume animal, pó de serradura, compostagem, chá de compostagem, algas marinhas, produtos com base em peixe, outros compostos biológicos e os derivados de resíduos alimentares.

Fertirrigação: aplicação de fertilizante através da água de rega. Isto é normalmente utilizado em sistemas de reta gota-a-gota. No caso de produtores que utilizam rega por sulcos, a fertirega consiste na aplicação de fertilizante com a consequente distribuição do fertilizante na água.

Ficha de Dados de Segurança (FDS): documento de referência para produtos fitofármacos, combustíveis e outros produtos perigosos que inclui informação sobre os produtos: propriedades físicas e químicas; manuseamento, armazenamento, transporte e procedimentos seguros de eliminação; primeiros socorros; riscos para a saúde; impactos sobre o ambiente; e o que fazer em caso de acidentes e emergências.

Fitofármacos: produtos como inseticidas, acaricidas, herbicidas, fungicidas, reguladores de crescimento, feromonas e outros tratamentos orgânicos utilizados para controlar pragas, doenças, plantas infestantes e crescimento, aplicados na propriedade, áreas de produção e sobre os produtos colhidos. Também inclui outros produtos utilizados na exploração, tais como ceras para fruta, desinfetantes e produtos de limpeza.

Fornecedor: indivíduo ou empresa que fornece materiais ou serviços.

Gases com efeito de estufa (GEE): constituintes gasosos da atmosfera que absorvem e emitem radiação em comprimentos de onda específicos dentro do espectro de radiação infravermelha emitida pela superfície da Terra, pela atmosfera e pelas nuvens, por isso, são essenciais para a manutenção da vida terrestre. Existem várias substâncias com estas propriedades, nomeadamente os HFC, contudo, os mais importantes são o dióxido de carbono (CO_2), óxido nitroso (N_20) e o metano (CH_4).

Gestão de risco: processo de identificação, avaliação e controlo de possíveis riscos ou ameaças que uma empresa está exposta, ou seja, é o conjunto de ações e políticas internas

que uma empresa coloca em prática para identificar e mitigar riscos relativos ao seu negócio com recurso a mecanismos para gerir incertezas a fim de prevenir qualquer prejuízo.

Governança: forma como o poder é exercido na gestão dos recursos económicos e sociais para o desenvolvimento de uma sociedade, a fim de desenvolver processos para a tomada de decisão e aprofundar o conhecimento das condições que garantem um Estado eficiente.

Gramíneas perenes: espécies de gramíneas que vivem por mais de um ano.

Habitat natural: áreas terrestres e aquáticas onde as comunidades biológicas dos ecossistemas são formadas em grande parte por espécies vegetais e animais nativas e onde a atividade humana não modificou essencialmente as funções ecológicas primárias da área.

Habitat semi-natural: um ecossistema com a maior parte dos seus processos e biodiversidade intactos, embora alterados pela atividade humana em força ou abundância relativamente ao estado natural.

Habitat: local ou fração do meio adequado para a vida de um dado animal, planta ou, ainda, de uma qualquer população ou comunidade biológica.

Habitats ripários ou ripícolas: áreas onde se localizam populações ou comunidades biológicas ribeirinhas e constituem um sistema linear em forma de corredor que interliga o ambiente terrestre ao aquático, ou seja, são habitats em associação ou dependência dos cursos de água superficiais.

Indicadores: elementos quantitativos ou qualitativos que têm como objetivo apontar ou mostrar algo, expressando informações acerca do desempenho de processos durante um período e/ou impondo ações.

Inimigos naturais: organismos que se alimentam de outros organismos e são classificados em duas categorias gerais: predadores, que perseguem e matam as suas presas; e parasitas ou parasitoides, que vivem do seu hospedeiro (têm uma dependência metabólica) sem o matar necessariamente. Um parasita, normalmente, não mata o seu hospedeiro, apenas lhe causa prejuízos, enquanto um parasitoide mata o seu hospedeiro.

Matéria orgânica: composto vivo ou morto de origem vegetal (e.g. restos de poda) ou animal (e.g. excreções), que é incorporado no solo ou integra a sua superfície, em diversos estados de decomposição.

Métricas: ferramentas quantificáveis usadas para mensurar, monitorar e avaliar o resultado de um processo, ação ou estratégia específica. De maneira geral, são medidas de desempenho.

Estes sistemas de medição quantificam um comportamento, uma tendência ou uma variável de negócio.

Missão: é uma afirmação consistente do propósito e do motivo da existência da organização; é a finalidade da sua constituição.

Mobilização mínima: conjunto de práticas agrícolas que interditam o recurso a qualquer tipo de mobilização que execute o reviramento do solo, permitindo apenas a utilização de alfaias que executem a mobilização vertical (ação superficial) das camadas do solo, ou seja, sem fazer a inversão dos horizontes do solo, uma prática menos agressiva sobre a estrutura do solo.

Modo de ação: termo utilizado para descrever o mecanismo fisiológico particular pelo qual um fitofármaco atua sobre o inimigo da cultura.

Monitorização e avaliação: observações e medições planeadas do progresso para alcançar objetivos de produção e metas a longo prazo.

Monitorização: sequência planeada de observações e medições para avaliar se as medidas de controlo são eficazes.

Nível Económico de Ataque (NEA): é o nível de tolerância máximo de uma cultura a inimigos sem causar riscos económicos. O NEA mede a intensidade de ataque de uma praga ou doença de uma cultura e é o nível a partir do qual devem ser aplicadas medidas para impedir que a cultura corra riscos de prejuízos superiores ao custo das medidas de luta a adotar, acrescidos dos efeitos indesejáveis que estas últimas possam provocar.

Operador: refere-se a pessoas (indivíduos) ou organizações (empresas ou produtor individual) que são legalmente responsáveis pelos processos de produção e pelos produtos do respetivo âmbito, vendidos por estas pessoas ou organizações.

Organização: entidade, individual ou coletiva, ou grupo de entidades que tem as suas próprias funções com responsabilidades, poderes e relações para alcançar os seus objetivos.

Partes interessadas: pessoas, instituições, grupos, órgãos governamentais, etc. (os chamados "*stakeholders")*, que de alguma forma afetam, ou são afetados, pelas decisões ou atividades da organização.

Patogénico: organismo que causa uma doença noutro organismo.

Pegada de carbono: método que mede a emissão total de gases de efeito estufa (GEEs), gerados pelas atividades humanas através da produção e do consumo de bens e serviços, por indivíduo, evento, organização ou produto, expresso em toneladas de CO_2 ou CO_{2eq} equivalente por ano.

pH: O pH é uma medida da acidez ou alcalinidade das soluções. Ele é determinado pela concentração de iões de hidrogênio (H+) e serve para medir o grau de acidez (<7), neutralidade (=7) ou alcalinidade (>7) de determinada solução.

Plano (Plano de Ação Anual): instrumento de planeamento que formaliza e regula as ações estratégicas da instituição no horizonte de um ano. O plano de ação consiste num documento detalhado com tarefas a serem seguidas pelos colaboradores que visam atingir resultados esperados ou gerir não conformidades.

Plano de Ação para a Sustentabilidade (PAS): plano através do qual uma empresa irá tomar medidas para abordar a sustentabilidade empresarial, incluindo questões financeiras, sociais e ambientais. O PAS deve ser revisto e atualizado anualmente para registar os progressos e detetar as ações concluídas.

Plano de revisão: identifica as situações potenciadoras de riscos de gestão, elenca os controlos que minimizam a sua probabilidade de ocorrência e impacto e define o plano de ação que agrega todos os novos controlos previstos, bem como os respetivos responsáveis. Define, ainda, os mecanismos de monitorização e revisão periódica do processo de gestão do risco.

Plantas nativas: plantas que ocorrem naturalmente numa determinada região, habitat ou ecossistema sem introdução humana.

Política (genérica): resolução de conflitos ou um conjunto de procedimentos formais e informais que expressam relações de poder. A política é "a ciência da governança de um Estado ou Nação e também uma arte de negociação para compatibilizar interesses".

Pragas (plano de controlo de pragas): organismos considerados prejudiciais para o processo de crescimento das culturas. Um plano de controlo de pragas tem por base a inspeção periódica, estabelecimento do programa de controlo de pragas e o seguimento do mesmo. O programa de controlo de pragas integra medidas preventivas na ausência de pragas e as medidas corretivas, na presença de pragas. Estas medidas impedem o acesso ou a proliferação dos organismos ou pragas nas zonas pretendidas.

Processo: conjunto de atividades inter-relacionadas ou em interação que transformam entradas em saídas numa ótica do ciclo de vida.

Processo subcontratado: quando uma organização externa realiza parte das funções ou processos de uma organização, mediante o estabelecimento de um acordo/contrato. Esta organização externa está fora do âmbito do sistema, embora a função ou o processo subcontratado se encontre dentro do âmbito do esquema a certificar.

Produção sustentável: sistema de produção que integra a gestão sustentável das explorações agrícolas visando a produção de alimentos de qualidade com recurso a boas práticas agrícolas, mantendo um elevado nível de biodiversidade, preservando os recursos naturais e os ecossistemas e adotando normas exigentes no que se refere ao bem-estar animal.

Programa de rega: abordagem ao regadio desenvolvido tendo em consideração os recursos hídricos disponíveis, as necessidades hídricas das culturas, a capacidade de retenção de água do solo ou do substrato, métodos de monitorização da humidade do solo, eficiência e uniformidade de irrigação do sistema de rega, gestão de nutrientes e potenciais impactos não planeados decorrentes da utilização da água.

Proteção integrada: a avaliação ponderada de todos os métodos disponíveis de proteção das culturas e a subsequente integração de medidas adequadas para diminuir o desenvolvimento de populações de organismos nocivos e manter a utilização dos produtos fitofarmacêuticos e outras formas de intervenção a níveis económica e ecologicamente justificáveis, reduzindo ou minimizando os riscos para a saúde humana e o ambiente. A proteção integrada privilegia o desenvolvimento de culturas saudáveis com a menor perturbação possível dos ecossistemas agrícolas e incentiva mecanismos naturais de luta contra os inimigos das culturas.

Qualidade do ar: estado do ar à nossa volta. Para manter a qualidade do ar, a poluição proveniente da produção hortícola, tais como odores, pó, fumo e ruído, deve ser gerida e minimizada.

Qualidade: adequação e conformidade dos requisitos que a própria norma e os clientes estabelecem, ou seja, a qualidade é o grau de perfeição de um processo, serviço ou produto entregue por uma empresa de acordo com as suas exigências.

Rastreabilidade: Capacidade de identificar a origem de materiais e matérias-primas tal como o historial do processamento, a distribuição e a localização do produto ou do serviço durante a sua realização e após a entrega.

Rega: aplicação de água na terra cultivada ou em espaço aberto, para promover o crescimento da vegetação, a saúde metabólica das culturas ou a qualidade da produção.

Registo: Prova documental para apoiar o cumprimento do Referencial Nacional de Certificação de Sustentabilidade do Setor Vitivinícola. O suporte pode ser em papel, fotográfico, magnético, e disco eletrónico ou ótico ou qualquer combinação dos anteriores.

Resíduos: produtos obtidos dos processos vitivinícolas sem impacto ambiental negativo e que não podem ser reciclados nem revalorizados.

Risco reduzido: um fitofármaco de risco reduzido é aquele que se pode razoavelmente esperar que cumpra um ou mais dos seguintes objetivos: (1) reduzir o risco para a saúde humana; (2) reduzir o risco para organismos não alvo; (3) reduzir o potencial de contaminação de recursos ambientais valiosos; e/ou (4) alargar a adoção ou eficácia da Gestão Integrada de Pragas.

Risco: probabilidade de ocorrência de um perigo, medida em termos de probabilidade e severidade.

Segurança alimentar: ocorre quando todas as pessoas têm acesso físico, social e económico permanente a alimentos seguros, nutritivos e em quantidade suficiente para satisfazer as suas necessidades nutricionais e preferências alimentares, tendo assim uma vida ativa e saudável (FAO).

Sequestro de carbono do solo: armazenamento a longo prazo de formas estáveis de carbono no solo.

SROA/CNROA: Cartas de Solos e de Capacidade de Uso do Solo em conformidade com as normas originais do SROA (Serviço de Reconhecimento e Ordenamento Agrário) e posteriormente com o CNROA (Centro Nacional de Reconhecimento e Ordenamento Agrário).

Solo: corpo natural formado pela desintegração de partículas que compõem uma rocha. O dano ambiental ao solo significa a degradação das características químicas, biológicas e físicas do solo em resposta a uma atividade.

Subprodutos: substâncias que resultam de um processo produtivo, são produtos secundários, que não são a principal finalidade da produção da empresa, mas que são obtidos juntamente com o que era desejado inicialmente. Para ser caracterizado como subproduto, é necessário que o material apresente evidências de possível utilização em outros processos.

Sustentabilidade: forma de utilizar, conservar e valorizar os recursos das comunidades e da terra para que os processos ecológicos, dos quais a vida depende, sejam mantidos e a qualidade de vida, atual e futura, possa ser aumentada. A sustentabilidade tem uma abordagem tripla e inclui o desempenho e melhoria económica, social e ambiental.

Teambuilding: formação em equipa, que envolve um conjunto de atividades focadas no fortalecimento das relações entre os membros de uma organização e entre estes e a primeira. Este processo tem como objetivo desenvolver, integrar e motivar, fomentando a coesão de uma equipa e a cooperação entre os seus membros.

Unidade funcional (UF): desempenho quantificado de um sistema de produto, ou seja, define uma medida de desempenho do produto em análise, para utilização como unidade de referência.

Uso do solo: uso humano ou gestão de terrenos dentro dos limites do sistema em estudo. O uso do solo é frequentemente referido como "ocupação do solo" na avaliação do ciclo de vida.

Valores: princípios que as pessoas que levam a cabo a visão e missão, de acordo com as metas e objetivos, utilizarão durante a realização do seu trabalho a fim de ir ao encontro da estratégia da organização.

Vegetação ribeirinha: vegetação em ou perto das margens de uma via navegável (riachos, riachos, rios, zonas húmidas).

Verificação: conjunto de procedimentos, processos e testes desenvolvidos para assegurar o funcionamento eficaz de um sistema.

Visão: declaração que descreve o que a organização pretende realizar, ou alcançar, e deve ser concisa e fácil de lembrar por todos os membros da organização.

Vitivinicultura sustentável: nos termos da resolução OIV-VITI-518-2016, em que se suporta a OIV-VITI-641-2020 «A vitivinicultura sustentável procura equilibrar a viabilidade económica com a equidade social e a sanidade ambiental. Isto aplica-se a toda a cadeia de valor e produção, desde as uvas (para vinho, mesa ou passas) aos mostos, vinhos, espirituosos e outros produtos vitivinícolas.»